

Hemitartarato de Zolpidem

Hipnótico

Nome popular: Zolpidem

Formula molecular: C₁₉H₂₁N₃O

Peso molecular: 307.397 g/mol

CAS: 99294-93-6

DCB: 07292.02-3

DCI: 5741

Fator de equivalência: Não se aplica

Considerações Iniciais

O zolpidem é um fármaco não-benzodiazepínico pertencente ao grupo dos compostos imidazopiridínicos, os quais competem com os benzodiazepínicos clássicos pela ligação em locais específicos no sistema nervoso central (SNC). O efeito hipnótico derivado dessa substância é obtido através da ação estimulatória no mesmo receptor dos benzodiazepínicos, embora a estrutura química desses compostos seja diferente e não apresente semelhança evidente (GOODMAN; GILMAN, 2005).

Indicações e Ação Farmacológica

O zolpidem está entre os fármacos hipnóticos mais prescritos no mundo (POYARES et al., 2005). Sua ação é produto de efeito agonista em receptores benzodiazepínicos, e em geral apresenta efeitos semelhantes à esse grupo de fármacos.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Seu efeito é consequência da ação em receptores ao longo do SNC, atuando seletivamente nos receptores GABA. Esse fármaco atua em subunidades distintas daquela que é ocupada pelo neurotransmissor γ -amino butírico (GABA) (GOGO et al. 2006). O efeito se dá através da ligação do fármaco em receptores do tipo GABA_A em subunidades α 1 (POYARES et al., 2005).

A ação nessa subunidade possui efeito na abertura dos canais de cloreto presentes na membrana neuronal, o que possibilita a entrada de ânions cloreto na célula e incide em efeito inibitório na propagação de impulsos excitatórios (GOGO et al., 2006). Análises experimentais com a utilização de ratos constataram que receptores contendo a subunidade α 1 mediam o efeito anticonvulsivante, sedativo e/ou hipnótico (RANG et al., 2016).

Usualmente é utilizado para tratamentos de insônia considerados de curto período, embora possua efeito benigno ao paciente e seja seguro, desde que altas doses do medicamento não são responsáveis por causar depressão respiratória grave. Além disso, seu uso não provoca sedação diurna residual ou amnésia, e a incidência de outros efeitos adversos como queixas gastrointestinais ou tonturas é baixa

O fármaco produz efeito anticonvulsivante comprovado em estudos realizados e o seu efeito sedativo é relativamente forte e parece mascarar os efeitos ansiolíticos em experimentos com modelos de animais com ansiedade.

Ao contrário dos benzodiazepínicos, o zolpidem provoca pouco efeito nos estágios de sono em pessoas com ciclo de sono normal. Todavia, em pacientes que apresentam problemas relacionados ao sono, o zolpidem demonstra efeitos superiores que os benzodiazepínicos na latência do sono e no prolongamento do sono total.

Estudos relataram que o uso do fármaco provoca efeito indutor de sono que persiste por até 6 meses de tratamento. Durante esse período não foi observado capacidade do zolpidem causar abstinência ou efeito rebote com a interrupção do medicamento (GOODMAN; GILMAN, 2005).

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Toxicidade/Contraindicações

Pacientes alérgicos ao zolpidem ou outros imidazopiridínicos;
Pacientes com insuficiência respiratória severa ou aguda;
Pacientes com insuficiência do fígado severa.

Os principais efeitos indesejáveis ao administrar o zolpidem consistem em fadiga, diarreia, náusea, vômito, dor abdominal, sonolência, dor de cabeça, tontura, amnésia, diplopia (visão dupla), depressão, nervosismo e agressividade.

Dosagem e Modo de usar

A dose usual é de 10 mg diárias.

Insônia ocasional: de 2 a 5 dias.

Insônia transitória: de 2 a 3 semanas.

Referências

GOGO K. et al. Sedação consciente com benzodiazepínicos em odontologia. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**. 2006.

GOODMAN, GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. **McGraw-Hill**. 2005; 10: 304-313.

POYARES D. et al. Hipnoindutores e insônia. **Rev. Bras. Psiquiatr**. 2005; 27(1).

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

RANG, H. P. et al. Farmacologia. **Elsevier**. 2016; 8: 509-527.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br